FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO

VIII SEMANA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA 2017
VIII SEMACIT-IFRJ – *Campus* Duque de Caxias

TÍTULO DO CURSO		
DADOS DO PROFESSOR		
NOME COMPLETO		
ÁREA DE TRABALHO	**CELULAR**	**INSTITUIÇÃO DE ATUAÇÃO**
E-MAIL		

DATA(S) E TURNO(S) DE REALIZAÇÃO DO CURSO			
	22/11	**23/11**	**24/11**
MANHÃ			
TARDE			
NOITE			

CARGA HORÁRIA DO CURSO
DETALHAMENTO DO CURSO

RECURSOS NECESSÁRIOS

Duque de Caxias-RJ, de de 2017

_____
Assinatura do (a) Professor solicitante (a)

FORMULÁRIO DE SUGESTÃO DE OFICINAS, ATIVIDADES CULTURAIS, ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS

VIII SEMANA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA – 2017
VIII SEMACIT - IFRJ – *Campus* Duque de Caxias

TIPO DE ATIVIDADE		
TÍTULO DA ATIVIDADE		
DADOS DO COORDENADOR DA ATIVIDADE		
NOME COMPLETO		
ÁREA DE TRABALHO	**CELULAR**	**INSTITUIÇÃO DE ATUAÇÃO**
E-MAIL		

DIA(S) E TURNO(S) EM QUE A ATIVIDADE SERÁ REALIZADA			
	22/11	**23/11**	**24/11**
MANHÃ			
TARDE			
NOITE			

CARGA HORÁRIA DA ATIVIDADE
DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

RECURSOS NECESSÁRIOS

Duque de Caxias-RJ, de de 2017

Assinatura do (a) Professor solicitante (a)

FORMULÁRIO DE SUGESTÃO DE PALESTRA

VIII SEMANA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA 2017
VIII SEMACIT - IFRJ – *Campus* Duque de Caxias

TÍTULO DA PALESTRA		
DADOS DO PALESTRANTE		
NOME COMPLETO		
ÁREA DE TRABALHO	**CELULAR**	**INSTITUIÇÃO DE ATUAÇÃO**
E-MAIL		

PREFERÊNCIA DE DATA E TURNO EM QUE A PALESTRA SERÁ MINISTRADA
Obs: indicar pelo menos 02 opções

	22/11	23/11	24/11
MANHÃ			
TARDE			
NOITE			

DETALHAMENTO DO TEMA DA PALESTRA

RECURSOS NECESSÁRIOS

Duque de Caxias-RJ, de de 2017

Assinatura do (a) Professor solicitante (a)

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO

VIII SEMANA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA 2017
VIII SEMACIT - IFRJ – *Campus* Duque de Caxias

TÍTULO DO PROJETO

DADOS DO PROFESSOR ORIENTADOR		
NOME COMPLETO		
ÁREA DE TRABALHO	CELULAR	E-MAIL

DADOS DO ALUNO COORDENADOR DO PROJETO		
NOME COMPLETO		MATRÍCULA
CURSO	TURNO	TURMA
CELULAR	E-MAIL	

IDENTIFICAÇÃO DOS DEMAIS INTEGRANTES DO GRUPO DE PROJETO TEMÁTICO	
DEMAIS INTEGRANTES DO GRUPO (FUNÇÃO)	EMAIL
EX: FULANO DE TAL (PROFESSOR COLABORADOR)	
EX: CICLANO (ALUNO)	
EX: BERTRANO (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)	
EX: JOÃOZINHO (SERVIDOR)	
EX: MARIAZINHA (MONITOR)	

DIA(S) E TURNO(S) EM QUE O PROJETO SERÁ REALIZADO			
	22/11	23/11	24/11
MANHÃ			
TARDE			
NOITE			

CARGA HORÁRIA DA ATIVIDADE
RESUMO DO PROJETO

MODELO DE RESUMO DO PROJETO

VIII SEMACIT

IFRJ - *CAMPUS* DUQUE DE CAXIAS – 2017

BIOCOMBUSTÍVEIS E SUAS APLICAÇÕES
(Título centralizado em letra arial, tamanho 10)

Olimpio[1], Q. G; Mendes[2], C. A. de C.
(Os autores, tanto os alunos quanto o(s) professor(es)-orientador(es) no padrão: Sobrenome, Iniciais do nome)

(1) Discente do CursoTécnico em Polímeros. E-mail:
(2) Professor de Química Geral e Inorgânica, Especialização em Fitoquímica – IFRJ – Campus Duque de Caxias. e-mail: cdcmx@ig.com.br.

Endereço para correspondência:
IFRJ - *Campus* Duque de Caxias – Av. República do Paraguai, 120 – CEP.: 25050-100 – Sarapuí, Duque de Caxias-RJ Tel.: (021) 3774-6616

O presente trabalho trata de um estudo bibliográfico sobre a fabricação de biocombustíveis e suas aplicações. O biodiesel é um combustível renovável (biocombustível) e biodegradável, obtido comumente a partir da reação química de óleos ou gorduras, de origem animal ou vegetal, com um álcool na presença de um catalisador (reação conhecida como transesterificação). O Polo Nacional de Biocombustíveis define que os biocombustíveis são fontes de energias renováveis, derivados de produtos agrícolas como a cana-de-açúcar, plantas oleaginosas, biomassa florestal e outras fontes de matéria orgânica. Em alguns casos, eles podem ser usados tanto isoladamente, como adicionados aos combustíveis convencionais. Como exemplos, podemos citar o biodiesel, o etanol, o metanol, o metano e o carvão vegetal. A introdução do biodiesel na matriz energética brasileira foi estabelecida pela Lei 11.097 de janeiro de 2005, que determina a adição voluntária de 2% de biodiesel ao óleo diesel comercializado ao consumidor final até 2007; já a partir de 2008, essa adição de 2% será obrigatória. O uso do biodiesel traz uma série de benefícios associados à redução dos gases de efeito estufa, e de outros poluentes atmosféricos, tais como o enxofre, além da redução do consumo de combustíveis fósseis. Porém, no processo de fabricação, uma série de resíduos e subprodutos industriais é gerada, os quais podem, quando adequadamente geridos, contribuir para a viabilidade econômica da produção de biodiesel. Esses resíduos de natureza líquida e sólida possuem potencial para uso na indústria de alimentos e para a nutrição animal, bem como na indústria químico-farmacêutica, mas há uma grande carência de estudos de análises de viabilidade técnica e financeira, que possam apontar as melhores alternativas de custo-benefício para o processamento e tratamento desses resíduos, os quais podem agregar valor e reduzir os custos de produção de biodiesel, com o aproveitamento e venda destes produtos e seus derivados. ***(no mínimo 100 e no máximo de 300 palavras).***

PALAVRAS-CHAVE: biodiesel; biocombustível; combustível. ***(até 6 palavras-chaves).***

RECURSOS NECESSÁRIOS

Duque de Caxias-RJ, de de 2017

Assinatura do(a) Orientador(a)